

Itamar encontra Ciro e critica FHC

Ex-presidente admite que sonha com novo mandato e diz que atual governo desviou rumo de centro-esquerda adotado por ele

Rio — Num encontro de duas horas de duração no Hotel Glória, Zona Sul do Rio, o ex-presidente Itamar Franco e o ex-ministro Ciro Gomes afinaram o discurso que deverão adotar numa possível campanha contra a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Apesar de representar o Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA), Itamar deixou de lado a diplomacia para dizer que Fernando Henrique cometeu um desvio ideológico ao impedir a continuidade de um governo de centro-esquerda no país.

Itamar disse que fez um governo de centro-esquerda e que tentou impedir, sem sucesso, que seu sucessor optasse por outro caminho. Depois de duras críticas ao governo, ele ainda acusou a equipe econômica de esconder as origens e os objetivos do Plano Real.

Perguntado sobre sua opinião a respeito da aliança que sustenta o governo, Itamar revelou uma conversa que, segundo ele, teve com o presidente: "Uma vez eu disse ao presidente: 'Presidente, largue esta gente. Volte para a sua história, volte para o processo histórico brasileiro que estaremos do seu lado.' Ainda arrisquei dizer: 'O ministro Ciro estará ao seu lado, eu estarei ao seu lado e tantos outros estaremos ao seu lado'", contou Itamar.

O ex-presidente, que deverá revelar a Fernando Henrique na próxima quinta-feira seu destino partidário, não escondeu que sonha com a eleição presidencial. "Vou analisar o presidente quando for candidato. Vou ter de analisá-lo. Terei constrangimento? Sim. Ele foi meu ministro e meu candidato. Mas aí vamos poder esclarecer pequenas coisas porque a equipe dele, sobretudo a equipe econômica, acha que ele é o pai do Real", afirmou Itamar, dizendo que no encontro com Fernando Henrique os dois vão "nivelar os olhos".

DESVIO

Itamar disse que "essa gente que segue o presidente Fernando Henrique" quer "passar um borrão" nos dois anos e dois meses em que ele foi presidente. Citou a ex-petista Luíza Erundina, o senador Roberto Freire (PPS-PE) e o senador Pedro Simon (PMDB-RS) como integrantes de seu governo para classificá-lo como de centro-esquerda.

"O meu governo foi de centro-esquerda. A centro-esquerda só não vingou porque o presidente Fernando Henrique foi para outro desvio", voltou a atacar, dizendo que, no Brasil, "você pode esconder ou enganar por um certo tempo, mas depois tudo se torna claro".

Nem Itamar nem Ciro falaram so-

Otávio Magalhães/AE



Ciro e Itamar: ex-companheiros de governo trocam elogios, mas descartam formação de chapa reunindo os dois

bre o rumo partidário que seguirão. Os dois trocaram elogios. Itamar disse que Ciro reúne todas as qualidades para ser candidato a presidente e ficou calado quando o ex-ministro apresentou os motivos para que ambos não estejam juntos numa chapa: "Não é possível. Como sou eleitor dele e ele é meu candidato, temos de achar alguém que some", afirmou Ciro.

O ex-ministro acusou Fernando Henrique de ter substituído pelo

"interesse obsessivo pela reeleição" a agenda das mudanças estruturais que o país precisa para evitar que o Real seja destruído pelo déficit das contas públicas. Perguntado se a culpa seria da aliança governista, respondeu: "Não dou a ele (o presidente) esse alibi. A responsabilidade é dele", afirmou.

DIPLOMACIA

Fernando Henrique mostrou que não quer polêmica sobre a paterni-

dade do Real. Segundo seu porta-voz, Sérgio Amaral, ele nunca quis diminuir a importância dos que ajudaram na implantação ou condução do plano.

"O presidente conhece bem a história do Real, porque a escreveu com Itamar. Todas as contribuições ao Real estão devidamente registradas e já são fatos históricos. Ninguém está diminuindo o papel de ninguém. O presidente reconhece a importância do papel

de Ciro Gomes, assim como o do também ex-ministro Rubens Ricupero. O papel da equipe econômica que formulou o plano merece destaque. Hoje, muito mais do que o passado, o que importa é o futuro do Real", salientou o porta-voz.

MOREIRA

Antes de se reunir com o ex-ministro, Itamar conversou com o deputado federal Moreira Franco, presidente do PMDB do estado do Rio. Itamar quis ter informações sobre o panorama nacional do partido, segundo Moreira.

O presidente do PMDB fluminense também afirmou que o partido vive uma situação desconfortável por não decidir logo se irá ou não apoiar Fernando Henrique. Ele deixou o Hotel Glória afirmando que se inclui entre os que defendem a coligação com o PSDB.

Num sinal de que Itamar terá dificuldades em convencer a maioria do partido a apoiar sua candidatura, caso se filie ao PMDB, o deputado disse, logo após sair do encontro com o ex-presidente, que defender o apoio do partido à reeleição de Fernando Henrique seria uma posição coerente, uma vez que o partido tem quatro ministros no governo.

"Acho que a presença no governo pressupõe um apoio à candidatura do presidente. Já basta a experiência que o PMDB viveu com o presidente José Sarney, que não era água nem azeite. O resultado não é bom para a opinião pública", disse. Hoje, Itamar reúne-se com o presidente nacional do PT, José Dirceu.